

PINHEIRO; MARIA LENICE BATISTA <sup>1</sup>, QUARESMA; FRANCISCO EDVANILSON DE LIMA <sup>2</sup>, DUARTE; NALTILIA MOURA <sup>3</sup>

## RESUMO

A pandemia de COVID-19 é uma experiência inédita para a humanidade, vivemos uma profunda incerteza em todos os aspectos da vida, a população se vê em um momento delicado em que se deve combater algo transmissível e invisível. Por conta desse estresse crônico, é natural que as pessoas apresentem sofrimento psíquico e transtornos mentais relacionados ao estresse. Os profissionais de enfermagem travam uma dura batalha contra esse vírus invisível que nos ameaça e nos mantém refém. Esses profissionais por trabalhar em contato direto com pacientes e seus fluídos, estão entre os mais vulneráveis à infecção da COVID-19. Isso ocasiona estresse e pressão psicológica por causa da possibilidade de se infectar e espalhar o vírus para seus próprios familiares e colegas de trabalho. Este estudo tem como objetivo dispor de indicativos científicos apresentados em artigos relacionados ao tema, dos quais se extraiu informações que contribuísse para a identificação dos principais problemas de saúde mental dos trabalhadores da enfermagem, como também, mostrar ações e estratégias para a proteção e a assistência à saúde desses profissionais. Cuidar de pacientes que sofrem de COVID-19 gera riscos de contaminação dos profissionais, ocasionando afastamentos do trabalho, doença e morte, além do intenso sofrimento psíquico que se manifesta em transtornos de ansiedade generalizada, distúrbios do sono, medo de adoecer e de contaminar colegas e familiares. O atual contexto requer maior atenção ao trabalhador, enfatizar medidas necessárias para a saúde mental, criar equipes de suporte psicológicas *on-line* e outras estratégias que incluem práticas realizadas em serviços hospitalares. É necessário o engajamento de todos os segmentos, através do apoio das Secretarias estaduais, municipais, universidades, associações e sociedade, para que possam buscar um plano de contingência para atenção psicossocial e a promoção da saúde mental desses trabalhadores. Essas ações incluem o acolhimento e o atendimento à crise, com intervenção psicossocial rápida, garantir uma ação preventiva e possibilitar a diminuição dos danos psicossociais. Tais serviços requerem treinamentos de psicólogos, psiquiatras e demais profissionais para atendimento. A Organização Mundial de Saúde(OMS), em uso de suas atribuições, constituiu um guia para orientar a saúde mental de diversos grupos, incluindo profissionais da saúde. Garantir a saúde mental é fundamental, seu bem-estar psicossocial nesse momento de crise torna-se fundamental. Todos nós devemos nos proteger e não somente do vírus em si, mas de suas graves consequências relativas ao isolamento, modificação das relações sociais e pessoais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalhadores de enfermagem. Adoecimento mental. Pandemia.

<sup>1</sup> PPGE UERN, marialenicebatistacz@gmail.com

<sup>2</sup> FSM,

<sup>3</sup> FSM,